



## Trabalhos Científicos

**Título:** Experiência Em Transmissão Vertical Em Um Serviço Especializado No Atendimento De Pacientes Portadores De Hepatites Virais B E C.

**Autores:** MARIA DO CARMO APPEL ZIM

**Resumo:** Introdução: A gestação em pacientes portadoras de hepatite crônica vírus B (HCB) e vírus C (HCV) está associada ao risco de transmissão vertical (TV) da hepatite. Objetivos: Avaliar a prevalência de TV em um serviço especializado no atendimento a pacientes portadores de HCV e HCB. Pacientes e Métodos: A TV foi investigada nas crianças, de 0 a 13 anos, filhas de mães portadoras de HCV e HCB que acompanham num serviço especializado em hepatites virais no período de 01/2013 a 03/2016. Para HCV foi solicitado AntiHCV a partir dos 18 meses e quando positivo solicitado RNA HCV. Para HCB foi solicitado HBsAg e AntiHBs 1 mês após o término da vacinação para HBV. Foi avaliado também modo de transmissão nos pacientes pediátricos portadores de HCV ou HCB referenciados ao serviço. Resultados: Foram acompanhadas 104 mães, sendo 78 portadoras de HCV e 26 de HCB. De um total de 162 crianças expostas aos vírus C ou B, 120 (74%) foram testadas. Entre os 42 (26%) pacientes não testados alguns não completaram a idade para testagem, outros não completaram a vacinação para HB e outros não retornaram para realizar o exame. A TV para HCV foi observada em 4 crianças (5,1%): 3 genótipo 1 ( 2 tipo 1A) e 1 genótipo 3 . A TV para HBV não foi observada nas crianças avaliadas. Dos 23 pacientes pediátricos portadores de HCV, que acompanham no serviço, em 22 a transmissão foi vertical e em 1 via desconhecida. Os 2 pacientes com HCB foram infectados por transmissão sexual. Conclusão: A taxa de TV para HCV foi 5,1%, e não foi observada TV para HBV. Em 26% de pacientes não foi possível a testagem para HCV ou HBV